



A alegria do Evangelho
é a nossa missão

Diocese do Porto 2014 / 2015



OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO E A ALEGRIA DO EVANGELHO

Meditações e preces
a partir da Evangelii Gaudium

Maio 2015



Aos pés de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe

Iniciamos o Ano Pastoral no Porto, no dia 9 de setembro, dia da Dedicação da Catedral. Apresentei, nesse dia, à nossa Diocese, sob o lema para este Ano Pastoral: *“A alegria do evangelho é a nossa missão”*, os objetivos que nos propomos, os caminhos pastorais que sonhamos e as etapas mais marcantes do percurso deste Ano Pastoral.

A Exortação Apostólica do Papa Francisco, publicada a 24 de novembro de 2013, e apresentada ao mundo como texto programático do seu ministério de Bispo de Roma e Sucessor de Pedro e como texto paradigmático da missão da Igreja, tem de ser igualmente inspirador do ministério de todos os bispos do mundo nas suas Igrejas diocesanas.

Importa, por isso, traduzir nas realidades concretas de cada diocese a mensagem do Papa Francisco, as suas intuições pastorais, os seus objetivos e desafios, as suas atitudes e gestos evangelizadores e o testemunho profético de viver e anunciar *“a doce alegria de evangelizar”*.

Aí nos devemos e queremos inspirar, também nós, para traduzirmos para o Porto, nos nossos planos, programas e calendários pastorais, a mensagem do Papa Francisco e os seus gestos, na unidade e na comunhão da Igreja que somos, na diversidade e complementaridade das vigararias, na riqueza e



pluralidade das suas paróquias, na vida das comunidades religiosas, instituições e movimentos apostólicos, nos serviços diocesanos e associações cristãs de toda a Diocese.

Assim o começamos a realizar desde o início do Ano Pastoral: comunicando esta convicção pastoral e esta mensagem aos presbíteros, diáconos, consagrados e leigos; reunindo com as instâncias de corresponsabilidade pastoral, com as vigararias, com os secretariados e serviços diocesanos; propondo caminhadas e iniciativas que motivem todos os cristãos e mobilizem todas as comunidades; abrindo caminhos novos de anúncio da alegria do evangelho levado a todas as periferias.

É com este mesmo sentido de uma pedagogia pastoral que a todos envolva, que, atendendo à enorme oportunidade espiritual que nos oferece o mês de maio, na tradição mariana da nossa Diocese, apresento às comunidades e às famílias cristãs do Porto uma proposta de oração dos Mistérios do Rosário, com meditações e preces, pensadas a partir da Exortação Apostólica *“A alegria do Evangelho” do Papa Francisco*.

Nos mistérios da alegria perceberemos melhor que só *“com Jesus Cristo renasce sem cessar a alegria”* (EG 1). Ao rezarmos os mistérios da luz somos convidados a *“sair da própria comunidade e a ter coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do evangelho”* (EG 20). Ao meditarmos nos mistérios da dor,



sentimos como *“Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros”* (EG 270) e ao contemplarmos os mistérios da glória, cantaremos a alegria pascal para que nunca *“fujamos da ressurreição de Jesus e nunca nos demos por mortos”* (EG 3).

Serão nossa prece, na oração diária dos Mistérios do Rosário, as intenções de cada pessoa, de cada família e de cada comunidade, as suas alegrias e dores, os seus sonhos e esperanças. Rezaremos pela nossa Diocese, pela Igreja e pelo Mundo. Faremos nossas as intenções do Papa Francisco e queremos colocar no coração da Mãe de Jesus e nossa Mãe o clamor de paz de tantos povos em guerra e de tantos países, onde a perseguição e a violência aos cristãos tem feito derramar sangue inocente de tantos mártires pela fé.

A dois anos do centenário das Aparições de Fátima e na proximidade da visita da Imagem peregrina a todas as dioceses de Portugal, convido os cristãos da nossa Diocese a acolher, com particular disponibilidade de coração, o convite à oração, à conversão e à paz que Nossa Senhora dirigiu, em Fátima, aos pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.

Rezo aos pés de Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe, Senhora de Vandoma e Senhora da Assunção, com as mesmas palavras do Papa Francisco:



*"Vós que permanecestes firme diante da Cruz,
Com fé inabalável,
E recebestes a jubilosa consolação da ressurreição
Reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora,*

*Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.*

*Estrela da nova evangelização
Ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
Do serviço, da fé ardente e generosa,
Da justiça e do amor aos pobres,
Para que a alegria do Evangelho chegue aos confins da terra (EG
288).*

Porto, 5 de abril, Páscoa de 2015

António, Bispo do Porto

Nota:

A proposta de textos de bíblicos segue a versão litúrgica dos nossos lecionários. Os textos do Papa Francisco, maioritariamente recolhidos da Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium" (A alegria do Evangelho), aqui citada com a sigla «EG», seguem a tradução apresentada no site oficial do Vaticano. As orações são também compostas a partir da referida Exortação Apostólica, com recurso a um ou outro texto do magistério pontifício do Papa Francisco.

O refrão proposto para ser cantado foi musicado por J. Marçal.



Mistérios da alegria

(Segundas-feiras e sábados)

**“Com Jesus Cristo renasce
sem cessar a alegria!” (EG 1)**

1. A Anunciação a Maria

Leitura bíblica: “Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua Palavra»” (Lc 1,26-38).

Meditação: “Precisamos de nos exercitar na arte de escutar, que é mais do que ouvir. **Escutar, na comunicação com o outro, é a capacidade do coração que torna possível a proximidade, sem a qual não existe um verdadeiro encontro espiritual.** Escutar ajuda-nos a individuar o gesto e a palavra oportunos que nos desinstalam da cómoda condição de espectadores” (EG 171). “Por isso, é preciso formar-se continuamente na escuta da Palavra. A Igreja não evangeliza, se não se deixa continuamente evangelizar. É indispensável que a Palavra de Deus «se torne cada vez mais o coração de toda a atividade eclesial»” (EG174).

Prece: “Ó Virgem e Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso «sim» perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus” (EG288).

PN + 10 AM + Glória



2. A Visita de Maria a Sua Prima Isabel

Leitura bíblica: “Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio” (Lc 1,39-40).

Meditação: “Maria é a mulher orante e trabalhadora em Nazaré, mas é também Nossa Senhora da prontidão, a que sai «à pressa» (Lc 1,39) da sua povoação para ir ajudar os outros. Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros faz d'Ela um modelo eclesial para a evangelização” (EG288).

Prece: “Ó Virgem e Mãe Maria, a cheia da presença de Cristo, Vós que levastes a alegria a João Batista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe, dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos, para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga” (EG288).

PN + 10 AM + Glória



3. O Nascimento de Jesus

Leitura bíblica: “Disse-lhes o anjo: «Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor” (Lc 2,10-11).

Meditação: “A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém; assim foi anunciada pelo anjo aos pastores de Belém” (EG 23). “Hoje e sempre, «os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho», e a evangelização dirigida gratuitamente a eles é sinal do Reino que Jesus veio trazer. Há que afirmar sem rodeios que existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos” (EG 48). “A pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual. A imensa maioria dos pobres possui uma especial abertura à fé; tem necessidade de Deus e não podemos deixar de lhe oferecer a sua amizade, a sua bênção, a sua Palavra, a celebração dos Sacramentos e a proposta de um caminho de crescimento e amadurecimento na fé” (EG 200). “Ninguém deveria dizer que se mantém longe dos pobres, porque as suas opções de vida implicam prestar mais atenção a outras incumbências” (EG 201).

Prece: Ó Virgem e Mãe Maria, que sabeis “transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura” (EG 286), ajudai-nos a defender os pobres e não a defendermo-nos deles: “o grito dos pobres nunca nos deixe indiferentes, o sofrimento dos doentes e de quem passa necessidade não nos encontre distraídos, a solidão dos idosos e a fragilidade das crianças nos comovam, cada vida humana sempre seja, por todos nós, amada e venerada” (Papa Francisco, Discurso, 8-12-2013).

PN + 10 AM + Glória



4. A Apresentação do Menino Jesus no Templo

Leitura bíblica: “Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se

revelar às nações e glória de Israel, vosso povo»" (Lc 2,27-32).

Meditação: "A alegria do evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria" (EG1).

Prece: "Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: «Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores»" (EG3).

PN + 10 AM + Glória



5. Jesus Entre os Doutores da Lei

Leitura bíblica: "Passados três dias, encontraram Jesus no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.

Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas” (Lc 2,46-47).

Meditação: “Se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe deem muitas lições ou longas instruções. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos «discípulos» e «missionários», mas sempre que somos «discípulos missionários»” (EG 120). “Há uma forma de pregação que nos compete a todos como tarefa diária: é cada um levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos. É a pregação informal que se pode realizar durante uma conversa, e é também a que realiza um missionário quando visita um lar” (EG 127).

Prece: “Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós” (EG 288), para que “não deixemos nunca que nos roubem a força missionária” (EG 109).

PN + 10 AM + Glória





Mistérios da luz

(Quintas-feiras)

“Sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20)

1. O Batismo do Senhor

Leitura bíblica: “Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência»” (Mc 1,9-11).

Meditação: “Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe deem muitas lições ou longas instruções. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus. Não digamos mais que somos «discípulos» e «missionários», mas sempre que somos «discípulos missionários»” (EG 120).

Prece: Ó Maria, “modelo de uma evangelização humilde e jubilosa”, ajudai-nos a edificar “uma Igreja que se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos e possibilite assim o nascimento de um mundo novo” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial das Missões, 2014).

PN + 10 AM + Glória



2. As Bodas de Caná

Leitura bíblica: “Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser»” (Jo 2,1-5).

Meditação: “O grande risco do mundo atual, com a sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista

que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada. Quando a vida interior se fecha nos próprios interesses, deixa de haver espaço para os outros, já não entram os pobres, já não se ouve a voz de Deus, já não se goza da doce alegria do seu amor, nem fervilha o entusiasmo de fazer o bem. Este é um risco, certo e permanente, que correm também os crentes. Muitos caem nele, transformando-se em pessoas ressentidas, queixosas, sem vida. Esta não é a escolha duma vida digna e plena, este não é o desígnio que Deus tem para nós, esta não é a vida no Espírito que jorra do coração de Cristo ressuscitado" (EG 2). "Maria é a amiga sempre solícita para que não falte o vinho na nossa vida" (EG286).

Prece: Os esposos podem aprender a rezar com estas palavras: «Senhor, o amor nosso de cada dia nos dai hoje», porque o amor quotidiano dos esposos é o pão, o verdadeiro pão da alma, o pão que os sustenta a fim de que possam ir em frente. Esta é a prece dos namorados e dos esposos: "Ensinai-nos a amar-nos, a querer o bem um do outro" (Papa Francisco, Discurso aos namorados, 14.2.2014).

PN + 10 AM + Glória



3. O Anúncio do Reino e o Apelo à Conversão

Leitura bíblica: “João Batista declarou: «Esta é a minha alegria! E tornou-se completa! Jesus é que deve crescer, e eu diminuir»” (Jo 3,27.30).

Meditação: “Convido todo o cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que «da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído». Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada” (EG 3).

Prece: Ó Maria, “Mãe do amor, esposa das núpcias eternas, intercedei pela Igreja, da qual sois a imagem puríssima, para que esta nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino de Deus!” (EG 288)

PN + 10 AM + Glória



4. A Transfiguração do Senhor

Leitura bíblica: “Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles” (Mc 9,2).

Meditação: “Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus” (EG 259). “Não se pode perseverar numa evangelização cheia de ardor, se não se está convencido, por experiência própria, que não é a mesma coisa ter conhecido Jesus ou não O conhecer, não é a mesma coisa caminhar com Ele ou caminhar tateando, não é a mesma coisa poder escutá-l’O ou ignorar a sua Palavra, não é a mesma coisa poder contemplá-l’O, adorá-l’O, descansar n’Ele ou não o poder fazer. Não é a mesma coisa procurar construir o mundo com o seu Evangelho em vez de o fazer unicamente com a própria razão. Sabemos bem que a vida com Jesus se torna muito mais plena e, com Ele, é mais fácil encontrar o sentido para cada coisa. É por isso que evangelizamos” (EG266).

Prece: Ó Maria, Virgem e Mãe, em Vós resplandece a beleza de Deus e a alegria do evangelho. Intercedei por nós, para que “não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização” (EG83).

PN + 10 AM + Glória



5. A Instituição da Eucaristia

Leitura bíblica: “No primeiro dia dos Ázimos, em que se imolava o cordeiro pascal, os discípulos perguntaram a Jesus: «onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?». Jesus enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à cidade. Virá ao vosso encontro um homem com uma bilha de água. Segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa: 'o Mestre pergunta: onde está a sala, em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?'. Ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, alcatifada e pronta. Preparai-nos lá o que é preciso». Os discípulos partiram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito e prepararam a Páscoa” (Mc 14,12-16).

Meditação: “A comunidade evangelizadora jubilosa sabe sempre «festejar»: celebra e festeja cada pequena vitória, cada passo em frente na evangelização. No meio desta exigência diária de fazer

avançar o bem, a evangelização jubilosa torna-se beleza na liturgia. A Igreja evangeliza e se evangeliza com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar” (EG 24). “A Eucaristia, embora constitua a plenitude da vida sacramental, não é um prêmio para os perfeitos, mas um remédio generoso e um alimento para os fracos” (EG 46).

Prece: Maria, “Virgem da escuta e da contemplação” (EG 288) ensina-nos, “como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo, simplesmente para estar à frente dos seus olhos” (EG 264).

PN + 10 AM + Glória





Mistérios da dor

(Terças e Sextas-feiras)

“Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros!” (EG 270)

1. A Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras

Leitura bíblica: “Entretanto, chegaram a uma propriedade chamada Getsémani, e Jesus disse aos seus discípulos: «Ficai aqui, enquanto Eu vou orar». Tomou consigo Pedro, Tiago e João e começou a sentir pavor e angústia. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai». Adiantando-se um pouco, caiu por terra e orou para que, se fosse possível, se afastasse d'Ele aquela hora. Jesus dizia: «Abbá, Pai, tudo Te é possível: afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça o que Eu quero, mas o que Tu queres»” (Mc 14,32-37).

Meditação: “Uma das tentações mais sérias que sufoca o fervor e a ousadia é a sensação de derrota que nos transforma em pessimistas lamurientos e desencantados com cara de vinagre. Ninguém pode empreender uma luta, se de antemão não está plenamente confiado no triunfo. Quem começa sem confiança, perdeu de antemão metade da batalha e enterra os seus talentos. Embora com a dolorosa consciência das próprias fraquezas, há que seguir em frente, sem se dar por vencido, e recordar o que disse o Senhor a São Paulo: «Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza» (2Cor 12,9)” (EG85).

Prece: “Recebei-me, ó Rainha incomparável; acolhei-me debaixo da vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora da minha morte” (Papa Francisco, Ato de consagração a Nossa Senhora da Aparecida, 24-12-2013).

PN + 10 AM + Glória



2. A Flagelação de Jesus

Leitura bíblica: “Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás; e, depois de mandar flagelar Jesus, entregou-O para ser crucificado” (Mc 15,15).

Meditação: “Com obras e gestos, a comunidade missionária entra na vida diária dos outros, encurta as distâncias, abaixa-se – se for necessário – até à humilhação e assume a vida humana, tocando a carne sofredora de Cristo no povo. Os evangelizadores contraem assim o «cheiro de ovelha», e estas escutam a sua voz” (EG 24). “Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo

uma prudente distância das chagas do Senhor. Mas Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros. Espera que renunciemos a procurar aqueles abrigos pessoais ou comunitários que permitem manter-nos à distância do nó do drama humano, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura" (EG270).

Prece: "Todos nós provamos simpatias e antipatias, e talvez neste momento estejamos chateados com alguém. Pelo menos digamos ao Senhor: «Senhor, estou chateado com este, com aquela. Peço-vos por ele e por ela». Rezar pela pessoa com quem estamos irritados é um belo passo rumo ao amor, e é um ato de evangelização. Façamo-lo hoje mesmo. Não deixemos que nos roubem o ideal do amor fraterno" (EG101).

PN + 10 AM + Glória



3. A Coroação de Espinhos

Leitura bíblica: “Os soldados levaram Jesus para dentro do palácio, que era o pretório, e convocaram toda a coorte. Revestiram-n’O com um manto de púrpura e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos, que haviam tecido. Depois começaram a saudá-l’O: «Salve, reidos judeus!»” (Mc 15,16-18).

Meditação: “O ideal cristão convidará sempre a superar a suspeita, a desconfiança permanente, o medo de sermos invadidos, as atitudes defensivas que nos impõe o mundo atual. Muitos tentam escapar dos outros fechando-se na sua privacidade confortável ou no círculo reduzido dos mais íntimos, e renunciam ao realismo da dimensão social do Evangelho. Entretanto o Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com os seus sofrimentos e as suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado” (EG 88).

Prece: Maria, Mãe da Consolação, dai-nos a força da Vossa ternura, para que saibamos tocar e curar com amor, a carne sofredora do Vosso Filho, na miséria dos outros (cf. EG 270).

PN + 10 AM + Glória



4. Jesus a Caminho do Calvário

Leitura bíblica: “Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos»” (Lc 23,27.28).

Meditação: “Maria é a mulher de fé, que vive e caminha na fé, e «a sua excecional peregrinação da fé representa um ponto de referência constante para a Igreja»” (EG 287). “A comunidade evangelizadora dispõe-se a «acompanhar». Acompanha a humanidade em todos os seus processos, por mais duros e demorados que sejam. Conhece as longas esperas e a suportação apostólica. A evangelização patenteia muita paciência, e evita deter-se a considerar as limitações” (EG24).

Prece: “Maria, Vós que tendes o coração trespassado pela espada e compreendeis todas as penas” (cf. EG 286), “Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável” (EG 288), ajudai-nos, para que “não deixemos cair os braços” (EG 151), perante as dificuldades mais duras da vida.

PN + 10 AM + Glória



5. Crucifixão e Morte de Jesus

Leitura bíblica: “Crucificaram com Jesus dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. (...) Quando chegou o meio-dia, as trevas envolveram toda a terra até às três horas da tarde. E às três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias». Alguém correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta duma cana, deu-lhe a beber e disse: «Deixa ver se Elias vem tirá-lo dali». Então Jesus, soltando um grande brado, expirou”. (Mc 15,27.33-37)

Meditação: “Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados. Compreendo as pessoas que se vergam à tristeza por causa das graves dificuldades que têm de suportar, mas aos poucos é preciso permitir que a alegria da fé comece a despertar, como uma secreta mas firme confiança, mesmo no meio das piores angústias” (EG 6).



Prece: “Mãe de todos, sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça” (EG 286), intercedei por nós, nos momentos mais obscuros, para que “não deixemos que nos roubem a esperança” (EG 86).

PN + 10 AM + Glória



1. A Ressurreição do Senhor

Leitura bíblica: “Entrando no sepulcro, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé viram um jovem sentado do lado direito, vestido com uma túnica branca, e ficaram assustadas. Mas ele disse-lhes: «Não vos assusteis. Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou: não está aqui. Vede o lugar onde O tinham depositado. Agora ide dizer aos seus discípulos e a Pedro que Ele vai adiante de vós para a Galileia. Lá O vereis, como vos disse»” (Mc16,5-7).

Meditação: “A sua ressurreição não é algo do passado; contém uma força de vida que penetrou o mundo. Onde parecia que tudo morreu, voltam a aparecer por todo o lado os rebentos da ressurreição. É uma força sem igual. É verdade que muitas vezes parece que Deus não existe: vemos injustiças, maldades, indiferenças e crueldades que não cedem. Mas também é certo que, no meio da obscuridade, sempre começa a desabrochar algo de novo que, mais cedo ou mais tarde, produz fruto. Num campo arrasado, volta a aparecer a vida, tenaz e invencível. Haverá muitas coisas más, mas o bem sempre tende a reaparecer e espalhar-se. Cada dia, no mundo, renasce a beleza, que ressuscita transformada através dos dramas da história. Esta é a força da

ressurreição, e cada evangelizador é um instrumento deste dinamismo” (EG 276). “Não fiquemos à margem deste caminho da esperança viva” (EG278).

Prece: Maria, Causa da nossa alegria, intercedei por nós, para que não fuçamos da ressurreição de Jesus; para que nunca nos demos por mortos, suceda o que suceder; para que nada possa mais do que a vida do Ressuscitado, que nos impele a ir sempre adiante (cf. EG3)!

PN + 10 AM + Glória



2. A Ascensão do Senhor

Leitura bíblica: “Naquele tempo, Jesus apareceu aos Onze e disse-lhes: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura.» (...) E assim o Senhor Jesus, depois de ter falado com eles, foi elevado ao Céu e sentou-Se à direita de Deus. Eles partiram a pregar por toda a parte, e o Senhor cooperava com eles” (Mc16,15-16.19-20).

Meditação: “Na Palavra de Deus, aparece constantemente este dinamismo de «saída», que Deus quer provocar nos crentes. (...) Naquele «ide» de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG20).

Prece: Ó Virgem Maria, Vós que sois “a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abri os nossos corações à fé com o vosso afeto materno” (EG 286) e concedei-nos “um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte” (EG288).

PN + 10 AM + Glória



3. O Dom do Espírito Santo no Pentecostes

Leitura bíblica: “Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se expressissem” (At 2,1-4).

Meditação: “Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos. Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida” (EG 49). “Evangelistas com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo” (EG 259).



Prece: Ó Maria, Mãe da Igreja, intercedei por nós, para que, cheios do Espírito Santo, “nos tornemos evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus” (EG259).

PN + 10 AM + Glória



4. A Assunção da Virgem Maria

Leitura bíblica: “Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça. Estava para ser mãe e gritava com as dores e ânsias da maternidade” (Ap12,1-2).

Meditação: Maria, “Como Mãe de todos, é sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afeto materno. Como uma verdadeira mãe, caminha connosco, luta connosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus” (EG 286).

Prece: Maria, Mãe da Igreja, intercedei por nós, com a vossa "oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo" (EG288).

PN + 10 AM + Glória



5. Coroação de Maria, como Rainha do Céu e da Terra

Leitura bíblica: "Maria disse então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome" (Lc 1,46-49).

Meditação: "Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto. N'Ela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentir importantes. Fixando-A, descobrimos que aquela que

louvava a Deus porque «derrubou os poderosos de seus tronos» e «aos ricos despediu de mãos vazias» (Lc 1,52.53) é a mesma que assegura o aconchego dum lar à nossa busca de justiça” (EG288).

Prece: Maria, “Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz” (EG288).

PN + 10 AM + Glória





Oração Final

Oração final

"Virgem e Mãe Maria,

Vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,

ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

Vós, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Batista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe.

Vós, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor.

Vós, que permanecestes firme diante da Cruz
com uma fé inabalável,
e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,

reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora.

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte.

Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,
Mãe do amor, esposa das núpcias eternas
intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo,
para que ela nunca se feche nem se detenha
na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,
ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,
do serviço, da fé ardente e generosa,
da justiça e do amor aos pobres,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra
e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente,
manancial de alegria para os pequeninos,
rogai por nós.

Ámen. Aleluia”!

(EG 288)

ORAÇÃO FINAL (dialogada e com resposta musicada)



1. Virgem e Mãe Maria,
Vós que, movida pelo Espírito Santo,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde:

- ajudai-nos a dizer o nosso «sim»
perante a urgência imperiosa
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

R: Sancta Maria, ora pro nobis!

2. Vós, que, cheia da presença de Cristo,
levastes a alegria a João o Batista,
fazendo-o exultar no seio de sua mãe,
E, estremecendo de alegria,
cantastes as maravilhas do Senhor:

- dai-nos a doce e reconfortante
alegria de evangelizar!

R: Sancta Maria, ora pro nobis!

3. Vós, que recebeste a alegria da ressurreição,
e logo depois reunistes os discípulos à espera do Espírito
para que nascesse a Igreja evangelizadora:

- dai-nos um novo ardor de ressuscitados
a santa ousadia de buscar novos caminhos
para levar a todos o Evangelho da vida,
e com ele o dom da beleza que não se apaga.

R: Sancta Maria, ora pro nobis

4. Vós, imagem e Mãe vivente,
imagem puríssima da Igreja,
Estrela da nova evangelização:

ajudai-nos a refulgir com o testemunho
da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa,
para que a alegria do Evangelho
chegue até aos confins da terra.

R: Sancta Maria, ora pro nobis!

P- Maria, nossa Mãe, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja:
intercedei por nós, com a vossa oração,
para que as nossas paróquias se tornem casas e escolas de
comunhão,
centros de constante envio missionário (EG 28).
Nós vo-lo pedimos, por Jesus Cristo, nosso Senhor!

Ámen.!

